A educação de adultos e a democracia

Carmelita Prates da Silva
Belo Horizonte/ Minas Gerais

Introdução

É considerado um dos gestos mais patrióticos, esse vivo interesse de todas as autoridades pelo setor de educação e ensino, pondo em destaque um dos problemas mais complexos que deparamos no momento.

Numa época de satélites artificiais e preconcebidas viagens a lua, é necessário que tamanha evolua a seja plena, total, para que o homem continue senhor do mundo sabendo empregar, conscientemente, o produto de seu engenho, de seu talento.

Sabemos que a ignorância desvirtua e limita nossa visão espiritual. Portanto, neste mundo que gira sob esse impulso imenso de progresso, dia a dia maior, não é possível que cruzemos os braços ante os 51,65% (quase 52%) de analfabetos que ainda temos no Brasil.

É óbvio que não podemos deixar essa parcela de brasileiros entregues à própria sorte, expostos as manobras de interessados inconvenientes e pouco recomendáveis, que prevalecendo-se sempre desta e de outras deficiências, solapam as nações, trazendo-lhes inquietação, dúvida e descordem.

Como a hora nos adverte, é chegado o momento de nos curarmos de nossas negligências e erros, em face da conjuntura social que põe em expectativa todas as nações.

Se a educação é "A ação exercida pólas gerações adultas sobre aqueles que ainda não estão amadurecidos para a vida social", em tempo voltamos nossas vistas para esses que, se bens orientados e preparados, poderão ser nossos colaboradores, seja na edificação de nossa grandeza e prosperidade, seja no respeito às nossas leis e instituições que constituem o mais precioso legado de nossa tradição. Passá-lo às novas gerações é um dever sagrado que nos assiste e do qual não podemos nos descurar.

Vejamos, por exemplo, como John D. Redden e Francis H. Rayan se expressam a esse respeito:

> "As verdades, os ideais, os valores, os costumes, a moral e outros elementos reconhecidamente indispensáveis à futura geração constituem a herança social, que é transmitida de una geração à outra, através da educação".

Por aí avaliamos quão vasta é a área que abrange o programa da educação e a necessidade de nos dedicarmos, com todo ardor, aos nossos problemas educacionais, principalmente os que se relacionam à educação do adulto, intimamente ligados aos mais altos interesses da nação.

Nossa realidade educacional - Carência de escolas

A fim de termos uma ideia precisa de nossa realidade educacional, consultamos alguns dados estatísticos, chegando às seguintes conclusões: São Paulo vem ocupando a liderança nesse setor. Em segundo lugar está colocada Minas Gerais; a seguir o Rio Grande do Sul; em ordem decrescente sucedem-lhe os demais Estados, sendo o último colocado o Estado do Amazonas, onde a rede escolar é representada pela percentagem de 0,5%.

Verificamos também que de 1956 para 1957, 55,2% dos escolares abandonaram a escola.

Esta evasão é de caráter mais alarmante nas unidades do Norte e Nordeste, onde o Ceará apresentou um índice de absenteísmo de 82% e o Amazonas 79,2%.

Problemas desta natureza não podem ser descurados, porque cedo ou tarde terão uma séria repercussão, com uma verdadeira semelhança da pedra de Sísifo: Avançando alguns passos, a onda que ficou atrás nos fará retroceder, colocando-nos em face de nova questão, a ser iniciada.

Por que a evasão?

Inegavelmente, a carência de escolas é a maior responsável por esse acontecimento nefasto.

Às vezes, também a situação econômica das famílias não permite o luxo da frequência escolar. Sob a pressão do atual nível de vida, desde cedo o menor começa a trabalhar para ajudar os pais.

Resta-lhe o recurso das escolas noturnas.

Situação da educação de adolescentes em nosso estado

Minas Gerais vem tomando em alta conta seus problemas educacionais. Mas, a grande preferência é a educação infantil, que se desenvolve num eldorado, com relação à educação de adolescentes e adultos.

Sem assistência técnica, sem meios de estimulo e incentivo, lutando com uma série de dificuldades - ambiente escolar, material, programa, professores capacitados etc. - de certo nodo até nos faz lembrar as velhas castas, que estabeleciam diferença radical entre a educação de patrícios e plebeus.

É louvável o carinho e zelo póla educação infantil. Mas é injustificável o descuido pela educação de adolescentes e adultos, como se a simples existência das escolas já significasse um grande privilégio.

Quanto à Campanha de Alfabetização de Adultos, elogiável pela intenção, poderia seguir um novo rumo na sua orientação e programa. É provável que seja exagerada a impressão geral, de que ela vem se limitando a uma simples técnica de assinar o nome. Mas são flagrantes as deficiências dos cursos de adultos.

No período de onze anos, a Campanha manteve em Minas Gerais uma média de 1962 cursos, com 276.126 aprovações. O ano culminante foi o de 1951, com 2.317 cursos - 122.801 alunos matriculados, 63.308 frequentes e 33.324 aprovados. Os anos seguintes obedecem a uma proporção decrescente ato 1957, que figura com 1.054 cursos -5 1.023 alunos matriculados, 35.425 frequentes e 22.420 aprovados.

Por que esse decréscimo? Não poderia mesmo ser causado pelas falhas já apresentadas?

Um curso de dois anos, com um programa de conhecimentos elementares, valendo-se quase sempre de professores menos competentes, que aceitam o cargo por necessidade - uma vez que a remuneração é precaríssima - não pode dar resultados satisfatórios e nem corresponde aos ideais de Nação e às necessidades do aluno adulto.

Também a preferência pelos grupos noturnos pode ter contribuído para o desfalque nas escolas de adultos.

Educação de adolescentes e adultos em Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, por exemplo, é notório o êxodo dos cursos de adultos pela preferência aos grupos noturnos.

Em boa hora o governo mineiro criou uma rede de grupos e escolas noturnas, que atendem a adolescentes e adultos de ambos os sexos, com a idade mínima de 14 anos.

Esse limite visa beneficiar o menor, que não conseguindo concluir o curso primário até essa idade, tem oportunidade de continuar estudando, com a facilidade de trabalhar durante o dia.

Alguns estabelecimentos têm o limite máximo para matrícula até 20 anos e outros não têm esse limite.

São doze grupos escolares que, em 1957, chegaram aos seguintes resultados:(baseados em anotações particulares)

	Masc	Fem	Total
Matrícula Geral	5482	3374	8856
Frequência	2989	1851	4840
Aprovações	2273	1229	3502

Esse resultado não deixa de representar algo significativo, com relação às atuais condições do ensino de adolescentes e adultos, que muito deixam a desejar. Se bem que estejam em melhores condições que as escolas da Campanha de Alfabetização de Adultos, os nossos grupos noturnos ainda não representam o ideal sonhado.

Muito há por ser feito.

Nossas experiências

Trabalhando no Grupo Escolar "Professor José Donato da Fonseca", que integra os grupos noturnos da capital, resolvemos salientar a orientação que é dada a esse estabelecimento, não só por ser um exemplo vivido, como também pelo lugar quo ocupa, juntamente com outros que se destaca, por um trabalho digno de nota. Todo êxito que vem obtendo esse estabelecimento, é o resultado, apenas, da decisão e esforços envidados por sua diretora, que tem noção do que pretende e do que faz.

Orientadora técnica de amplos recursos e conhecimentos pedagógicos, D.Marta Nair Monteiro, diretora do referido grupo, vem superando dificuldades de toda a natureza. Sua orientação e trabalho desacreditam a ideia geral de que "grupo noturno é meia aposentadoria".

Considera-o lugar de trabalho ativo, com una distribuição criteriosa e cuidadosamente selecionada, a fim de atrair e manter o interesse dos alunos pelas aulas. Estas aulas obedecem a um plano diário previamente elaborado, adotando o programa em experiência no grupo diurno, a falta de outro mais ajustado, ao ensino de adolescentes e adultos.

São utilizadas as atividades complementares do programa como:

a) Clubes da leitura, Poesias, Horas de história

b) Auditórios e comemorações cívicas, com números recreativos e educativos. Os alunos apreciam imensamente os auditórios e, na maioria, fazem questão de participar dos programas

c) Aulas de Catecismo ministradas por um Padre da Paróquia

d) Páscoa dos alunos, que é una belíssima festa religiosa
e) A biblioteca infantil, com 612 volumes recreativos e alguns informativos, com uma média de 588 consultas por mês. A biblioteca do professor, com 154 volumes.
f) A cantina escolar, com una distribuição média de 2.428 merendas, mensalmente.
g) Horas sociais com números de canto, dança etc.
h) A festa de conclusão do curso, organizada espontaneamente pelos alunos, com expedição de convites, missa em ação de grega, lanche e programa especial, que constitui una nota de gala para os alunos e suas famílias.

O Grupo "Professor José Donato da Fonseca" ocupa a 1ª posição em frequência, entre outros congêneres e a percentagem de promoção é das mais expressivas: 42% na 1ª série; 66% na 2ª;54% na 3ª e 90% na 4ª série, o que, em grupo noturno, é extraordinário.

O Grupo é munido de mimeógrafo, máquina de escrever, alto falante, um bom toca-discos, um gabinete dentário, aguardando providências do governo para entrar em funcionamento e já tem comprado um "teles-pick", que muito auxiliara o controle dos trabalhos e sua orientação.

Por esse exemplo concluímos que uma direção eficiente e segura impede mediocridades e supera os maiores obstáculos.

A situação do Grupo "Professor José Donato da Fonseca" é excepcional, divergindo muito da situação de outros grupos noturnos. É preciso que o Governo ofereça melhores condições de trabalho aos grupos e escolas noturnas, quer pelo estudo consciencioso do programa, necessidades do adolescente e adulto, objetivos definidos, melhor ajustamento das técnicas as condições de vida, a situação de trabalho do aluno, recuperação de adolescentes desajustados ete.

Um vasto programa, de grande repercussão social e humana.

Condições da escola para preencher suas finalidades

Sendo a escola una instituição educacional de grande importância, na educação do adulto, ela deverá proporcionar ao aluno:

a) Um ambiente cuidadosamente adaptado às suas necessidades e interesses.
b) Programa e material didático apropriado.
c) Ter um corpo de professores habilitados para orientar e dirigir a educação do aluno através de um trabalho bem planejado e eficiente.
d) Literatura didática adaptada às condições do adulto, despertando nos alunos o gosto pela leitura - Biblioteca, livros com temas recreativos e informativos.
e) Atender às condições do meio ambiente, e natureza de trabalho do aluno, facilitando a frequência às aulas.
f) Ter uma organização de atividades que permita aos alunos uma série de experiências educativas e sociais - Auditórios, comemorações cívicas, representação de números culturais e artísticos - Folclore -Costumes regionais.
g) Orientação pedagógica -Assistência técnica e social.

Finalidades da escola

A escola tem um duplo objetivo: Instruir e educar.

Instruir apenas não basta. Diz um certo autor que "o homem pode saber tudo e ser um asno".

Segundo Émile Durkheim "a educação não é o homem que a natureza fez, mas o homem que a sociedade quer que ele seja; e ela o quer conforme o reclame sua economia interna. Constituir o ser social - tal fato é o fim da educação e é por aí que melhor se revela a importância o a fecundidade do trabalho educativo".

Não se pode negar que a filosofia da educação social, contribuiu para o "reconhecimento da necessidade de una articulação mais estreita entre a escola e a vida. Através da observação e da indução, a ciência da sociologia determina as leis que regulam a vida econômica, política e social e por isso tem apresentado valiosos dados de contribuição à ciência da educação".

Embora tenha fornecido esses dados de importância vital ao bem comum da sociedade, a educação social não preenche as condições essenciais ao total aperfeiçoamento do homem.

Os legítimos ideais da educação estão encerrados nas palavras da filosofia católica da educação, que ensinam: "A alma de todo progresso é o progresso da alma".

Por tão poucas palavras poderemos nos orientar e traçar as nomas da educação que visamos transmitir aos nossos alunos: Caldear a personalidade do educando na escola da fé, da verdade e do bem.

Desenvolver no aluno:

1) Suas aptidões inatas e qualidades profissionais: Capacidade de trabalho, assiduidade, concentração, perseverança.

2)Atributos morais: Consciência, solidariedade, lealdade, civismo, entusiasmo, confiança em si mesmo, espírito de cooperação, auto domínio etc.

3) Hábitos de ordem e método.

4) Raciocínio: Inteligência, cultura, lógica criadora, ideal etc.

Forças que podem ajudar na educação do adulto

De um modo geral, o Governo, as famílias, a sociedade enfim, com relação a assuntos educativos, descansam no trabalho do professor. Apoiam-se sobre ele e aguardam, comodamente, a operação miraculosa. Mas, existem influências exteriores, que são também amplas e profundas, Todas as pessoas de responsabilidade têm que dar sua contribuição num trabalho tão significativo.

O Governo

O Governo, tendo conhecimento do reflexo que tem o grau de cultura de um povo na sua vida social e econômica, por certo há de ser solidário a todas as decisões que visem melhorar as condições da educação do aluno adulto, que realmente necessita de uma assistência muito superior à que tom recebido.

Pedimos vênia para uma pequena explicação: Tratando-se de uma de nossas causas - de maior importância, não deverá estar sujeita a limitações materiais. Não se pode conceber a economia, partindo de uma das principais armas da Democracia e do meio mais viável que temos em mãos, para elevar o nível mental e social de nossa gente. O interesse pela educação do adulto deve mobilizar maiores recursos, que possibilitem chegar com mais solidez à meta desejada.

A Igreja

A Igreja, que sempre esteve integrada, de passo a passo, a todos os nossos cuidados e aspirações, muito poderá fazer pela Campanha da Educação do Adulto, ressaltando sua importância, através da palavra respeitável e bem inspirada de seus ministros.

O Escotismo

O Escotismo, que tem o ideal da Pátria latente na formação, muito poderá contribuir para elevar os sentimentos patrióticos de muitos jovens e homens, que não têm, como seus filiados, a noção do dever supremo, que eles resumem num brado de "Sempre alerta!". Suas atividades encerram um sentido altamente cívico e deviam ter divulgação mais ampla.

A Indústria

O comércio, as empresas em. geral, que tanto se solidarizam a todos os empreendimentos sociais, têm as maiores possibilidades de emprestar seu valiosíssimo concurso, estimulando seus servidores a se prepararem, a frequentarem a escola. Enquanto eles se aperfeiçoam para atender suas condições de trabalho, terão oportunidades de desenvolver suas aptidões inatas e a personalidade que se deseja aprimorar, para o bem individual e comum.

O rádio, a televisão, o teatro, o cinema, a revista, o jornal

Têm eles um campo vasto para participarem de uma de nossas grandes causas, não só divulgando a importância da educação do adulto, como também comemorando datas históricas, que muito influirão na compreensão dos deveres cívicos.

As famílias

Também as famílias têm deveres sagrados na parte que se refere à educação. Devem combater energicamente tudo que deixa de corresponder a seus princípios e levar em conta as palavras do eminente Papa Pio XII: "Os problemas do mundo moderno só se resolverão, quando os homens resolverem viver ura vida plenamente cristã".

Baseadas nestas palavras, poderão moderar exageros e costumes menos modestos, poderão solidarizar-se num ambiente de auxílio mútuo, melhorando de um nodo geral e meio em que vão viver, desenvolver e projetar seus filhos.

A propaganda

Das maiores empresas aos astrólogos e adivinhos medíocres, vemos a força da propaganda lançada em mãos como recurso de primeira categoria.

É o caso de seu emprego na educação de adultos.

Em um recanto longínquo muito nos lembramos de pequenos cartazes com os seguintes dizeres: "Cuspir ou escarrar no chão é falta de higiene e de educação", e que, na época, marcaram sucesso no lugar.

Na educação de adultos é necessário haver estímulo, incentivo, pois, nem todos a procuram elo ideal; a maioria dos alunos atende a leis trabalhistas, militares, etc. Nos estabelecimentos comerciais, nas indústrias e empresas em geral, em todos os pontos de aglomeração popular, dos grandes centros urbanos aos recantos mais afastados, cartazes alusivos e à educação do adulto, estimulando-a, haviam de surtir um grande efeito.

Uma propagando intensa, farta, bem planejada, bem executada.

Papel do professor na educação do adulto

Ao professor é reservada una especial atuação no setor educacional. O Brasil tem contado com mestres abnegados, que através de um trabalho regido com alma e ardor, fazem jus às nossas homenagens, aos nossos aplausos.

Mas, para atender às exigências do momento, o professor deverá aliar a seus conhecimentos e experiências, orientações adequadas aos interesses e necessidades de seus alunos.

Na educação de adolescentes e adultos os problemas são mais complexos. A respeito da criança já dizia Platão: "A criança é, de todos os animais, o mais difícil de se educar". E nós, que diremos do adolescente e do adulto, com todas as suas forças latentes a tumutuar-lhes a personalidade?

As crises, os desajustamentos dessa idade, por acaso não têm una séria ressonância no trabalho educativo e na vida desses alunos? Se a criança não é uma tábua rasa sobre a qual pudesse ser construído o que se desejasse, o que diremos nós de nossos alunos, com experiências e reflexos de sua própria vida, de seu meio, já radicados?

É de importância vital o papel do professor na educação de adultos. Ao seu trabalho subordinam-se todos os outros meios auxiliares da educação. Dele também dependem o êxito ou falência de todos os métodos e processos educativos.

Cauteloso e prudente em seus julgamentos, em suas decisões, jamais o professor deverá provocar revolta ou ressentimento em seus alunos que sempre saberão retribuir-lhe o trato pessoal e até mesmo a pontualidade e devotamento ao trabalho.

Se a harmonia é a perfeição, cabe ao professor, em primeiro lugar, evitar dissonâncias. Pelo próprio exemplo, por seus ensinamentos, deverá levar a seus alunos o reflexo de uma personalidade bem equilibrada, esclarecida e informada.

Tem as mais justas razoes o nosso operoso e fecundo instituto de educacional escolha de seu lema: "**educar para educar**".

A seara florida proporciona aos que se dedicam ao tamanho da terra, momentos felizes e compensadores do árduo esforço empreendido, o que é bem comparável ao trabalho do educador, que ama sua profissão.

Finalmente, a educação do adulto é a obra suprema que se pode realizar em prol da Democracia, valorizando, erguendo e consolidando a forração moral, intelectual e cívica de milhões de brasileiros. Como a águia constrói o seu ninho nos picos mais altos, também todos os que cooperam nesta grandiosa causa da educação do adulto, estarão contribuindo par colocar, nos píncaros iluminados de sol, o destino da grande e promissora nação brasileira.

Conclusões

1º - A educação do adulto é necessária às instituições democráticas.

2º - A educação do adulto é um meio auxiliar de transmitirmos às gerações futuras o nosso patrimônio moral, intelectual e cívico.

3º - A educação atual não corresponde às necessidades do momento.

4º - Medidas a serem tomadas:

a) ampliar as redes escolares;

b) elaborar programas, métodos e processos educativos ajustados aos interesses e necessidades do aluno adulto;

c) adotar literatura didática e material apropriado;

d) orientação técnica e pedagógica;

e) atividades sociais na escola.

5º - A alfabetização não basta. Cumpre à escola desenvolver as aptidões inatas e a personalidades integral do educando. Orientação da filosofia católica da educação: "A alma de todo progresso é o progresso da alma".

6º - Forças que podem colaborar na educação do adulto: O governo, a igreja, o escotismo, a indústria, o comércio, o rádio, a televisão, o teatro, o cinema, o jornal, a propaganda.

7º - Professores habilitados para esse mister. O papel do professor é de vital importância na educação do adulto. Do trabalho do professor dependem o êxito ou falência de todos os métodos e processos educativos.

8º- A educação do adulto é a obra suprema que se pode realizar em prol da Democracia, elevando os sentimentos cívicos, o nível intelectual e social de milhões de brasileiros.

Bibliografia

Educação e sociologia: Émile Durkheim (tradução do professor Lourenço Filho)

Filosofia da Educação: John D. Redden e Francis A. Rayan (tradução de Nair Fortes Abu-Merhy)

Psicologia do Adolescente: Mario Gonçalves Viana.

Pedagogia Geral: Mario Gonçalves Viana.